

# Quarteto Coração de Potro - Um Zaino Negro Luzeiro

tom:

( Gbm B7 E )  
( Gbm7 B7 E B7 )

Intro: Dbm B Dbm B E  
Bm Dbm B E B

A vida repete as horas na forma e noite do pelo  
E a Lua refaz na frente seu brilho de olhar luzeiro  
Que há muito vive no tempo, na humildade de quem chora  
Na prata fina do estrivo, no aço bruto da espora  
Que entoa um canto diante, lembrando a aurora dos outros  
Chiripás de poncho gasto, antigas botas de potro  
Chiripás de poncho gasto, antigas botas de potro  
Luzeiro das horas calmas, entre as razões de existir  
Descaminho dos que andam entre o chegar e o partir  
E se revelam na sombra que veste a paz do arrebol  
Lua inteira junto à frente que brilha aos olhos do Sol

Que esconde a frágil moldura, espelho d'água pequeno  
Que benze a intenção do couro, lágrima em paz de sereno  
Se a Lua refaz na frente seu brilho de olhar luzeiro  
E a vida repete as horas na forma e noite do pelo  
Que entoa um canto diante, lembrando a aurora dos outros  
Chiripás de poncho gasto, antigas botas de potro  
Chiripás de poncho gasto, antigas botas de potro  
Luzeiro das horas calmas, entre as razões de existir  
Descaminho dos que andam entre o chegar e o partir  
E se revelam na sombra que veste a paz do arrebol  
Lua inteira junto à frente que brilha aos olhos do Sol  
[Final] Am B E

## Acordes

